

1 Ata Completa da 65ª Reunião Extraordinária do CBH-SJD, realizada por vídeo conferência, 2 em 21/10/2021.

| Relação dos Membros do Plenário Presentes | |
|--|------------------------------------|
| ENTIDADE | REPRESENTANTE |
| Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE / BTG | Gustavo Antonio Silva |
| Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE / BTG | Lucíola Guimarães Ribeiro |
| CDA | Maurício Rotundo |
| CETESB - | |
| Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável / Escritório de Desenvolvimento Rural - Jales | Monalisa V.F. Ferreira |
| SABESP – Unidade de Jales – SP | Gilmar Rodrigues de Jesus |
| Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com Municípios Entidades Não Governamentais | João Sabino Filho |
| Secretaria de Estado da Saúde / Centro de Vigilância Sanitária / Grupo Vig. Sanit. Jales | José Carlos Zambon |
| Secretaria Estadual de Turismo e Viagens | Ana Carolina de Souza Francisco |
| Secretaria da Fazenda e Planejamento / Del. Regional Tributária / Posto Fiscal Jales | Evandro Careno |
| SIMA — Subsecretaria do Meio Ambiente / Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB) / Núcleo Regional de Programas e Projetos 2 / Araçatuba | Juliana Zacharias |
| Secretaria de Estado da Educação — Diretoria de Ensino da Região de Jales | Francisco de Assis Leonel Teixeira |
| Instituto de Pesca | Marcos Aureliano Silva Cerqueira |



| Prefeitura Municipal de Jales | Sandra de Lima Gigante |
|---|----------------------------------|
| Prefeitura Municipal de Palmeira D'Oeste | Larissa G. M. Brunassi |
| Prefeitura Municipal de Neves Paulista | Célio Rodrigues |
| Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista | Alexandre de Oliveira Marques |
| Prefeitura Municipal de Rubinéia | Evandro Rogério Santos |
| Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul | José André do Nascimento |
| Prefeitura Municipal de São Francisco | Valdecir Segura Pinotti |
| Prefeitura Municipal de São João das Duas | José Edemir Gianotto |
| Pontes | |
| Prefeitura Municipal de Sebastianópolis do Sul | Letícia Salvioni |
| Prefeitura Municipal de Suzanápolis | José Luiz Gava |
| Prefeitura Municipal de Três Fronteiras | Luiz Fernando Mazali |
| Associação dos Produtores Rurais de Marinópolis - APRUMA | João Sérgio Ribeiro |
| APRUPO – Associação de Produtores Rurais de | Alessandro Nunes Ferreira |
| Pontalinda | |
| Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da | Neli Antonia Meneghini Nogueira |
| Região de Jales | |
| IAF – Instituto Ambiente em Foco | Leonardo José de Souza da Cruz |
| UNESP – Universidade Estadual Paulista "Júlio | Jefferson Nascimento de Oliveira |
| de Mesquita Filho" (Câmpus de Ilha Solteira) | |
| UDOP | Weslei Brito Barroquela |

| Relação dos Convidados Presentes: | |
|-----------------------------------|-----------------------------|
| ENTIDADE | REPRESENTANTE |
| DAEE / BTG | Márcia Regina Brunca Garcia |
| DAEE/BTG | Maria Cecília de Andrade |

5

6

7

8

9

10

11

12 13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36 37

38

39

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados

| DAEE / BTG | Wendel Edson Silva |
|------------------------------------|----------------------------------|
| DAEE/BTG | Antonio Roberto de Jesus |
| DAEE/BTG | Fábio Francisco Mota de Sousa |
| DAEE / Jales | Eliana Cristina Mariano Nogarini |
| Multivias Comunicação | Maria Paula |
| PROFIÁGUA | Lívia Cristina Sabatini Rossi |
| Prefeitura de Ilha Solteira | Camila Oyama |
| Prefeitura de Ilha Solteira | Letícia de Oliveira Manoel |
| Prefeitura Municipal de Rubinéia | Regiane Faustino dos Santos |
| Prefeitura Municipal de Dirce Reis | Adiiorjaniz dos Santos Gonçalves |
| Prefeitura Municipal de Jales | Sílvia Andreu Avelhaneda Pigari |
| REGEA | Sandro Aparecido Magro |

1 - Abertura: Aos 21 (vinte e um) dias do mês de outubro do ano de 2021, através de vídeo conferência, às 14h: 00 min., o Vice-Presidente do CBH-SJD, faz uso da palavra: "Boa tarde a todos, senhoras e senhores, estamos hoje aqui na 65ª Reunião Extraordinária do CBH-SJD. Agradecemos a presença de todos e informamos que a Coordenação dessa videoconferência está sendo realizada pela Secretaria Executiva do CBH-SJD e para o bom andamento dos trabalhos, os membros e os convidados deverão seguir as seguintes orientações: Quando um membro entrar na reunião deverá digitar no chat o seu nome e da entidade que representa; Ouando um convidado entrar na reunião deverá digitar no chat o seu nome e a entidade que representa, seguido do termo "convidado"; Para solicitar participação oral, o membro deverá solicitar por mensagem de texto, por meio do chat disponível na plataforma de videoconferência, inserindo o seu nome e o da entidade que representa. Para a aprovação das deliberações, informamos que elas serão submetidas à apreciação dos membros com direito a voto e será aberta a discussão para posteriormente ser colocada em votação. Para a votação, os favoráveis deverão permanecer como estão, os contrários e abstenções devem se manifestar solicitando a palavra por chat da reunião colocando o seu nome e o da entidade que representa. Agora eu passo a palavra ao nosso Secretário Executivo Gustavo Antonio Silva..." (Alguém interrompe a fala do Vice-Presidente para dizer que não sabe se este está falando um pouco longe, mas que não está conseguindo entender...) Vice-Presidente: "É porque é assim, eu tentei conectar com o celular, a minha internet no meu computador não queria entrar, o som do meu computador é muito ruim, vocês querem que eu refaça a leitura do que eu já li? Acho que não é necessário, a gente abriu a reunião, falou que todo mundo deve ficar com o microfone fechado e falou também sobre a votação, permanecendo como está quem votar favoravelmente, contrários e abstenção se manifesta por meio do chat. Agora eu passo a palavra para você Gustavo." Gustavo Antonio Silva, Secretário Executivo do CBH-SJD com a palavra: "Obrigado Professor, quero desejar boa tarde a todos os representantes, a todas as entidades, quero desejar boa tarde aí para o Prefeito Sebastião, mais conhecido como Tiãozinho, de São Francisco, Prefeito José Luiz Gava, de Suzanápolis aqui presente, hoje Prefeito você teve a visita aí da Deputada, boa sorte aí, e desejar uma excelente reunião extraordinária, a 65ª Reunião Extraordinária do nosso Comitê, desejar uma boa reunião para todos. "Obrigado e passo a palavra novamente para o Vice-Presidente Professor Jefferson." 1 -Abertura: "Agradecemos a presença de todos, dando as boas vindas obviamente aos nossos membros, convidados e autoridades presentes, e agora declaro aberta a 65ª Reunião Extraordinária do CBH-SJD, com a presença de 21 membros, de um total de 39 em condições de votar, essa é a presença mínima que a gente conseguiu alcançar em segunda chamada e o Estatuto do CBH-SJD descreve que a 1^a chamada seria de 50% + 1 e aí de 39 não tivemos isso e aí fomos para a 2^a chamada com 30 minutos 'a posteriori' da primeira. Então, indo agora para o 2º item da pauta, a 2 - Leitura e aprovação das Atas Executiva e Completa da 64ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, eu não acho que seja necessário fazer essa leitura, a não ser que alguém tenha algum comentário a ser feito, e poderemos passar, eu peço a dispensa da leitura das atas, considerando que a Minuta das mesmas foram encaminhadas a vocês, e

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

abro aqui para manifestações sobre estas atas da 64ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, alguma colocação? Alguma manifestação? Como não houve nenhuma manifestação, vamos colocar agora em votação. Por favor, senhoras e senhores, aqueles que são favoráveis à aprovação das nossas atas, permaneçam como estão, os contrários se manifestem, abstenções? Teve alguém contrário, alguma abstenção, Lucíola? Então já que não houve nenhum contrário e nenhuma abstenção, consideramos aprovadas por unanimidade as atas da 64ª R.O. Agora passo a palavra ao Engenheiro Gustavo para fazer os Informes da Secretaria Executiva. Gustavo, é com você." Gustavo Antonio Silva, Secretário Executivo do CBH-SJD com a palavra: 3 – Informes da Secretaria Executiva: "Obrigado Professor, - O CBH-SJD participou do XXXIII ENCOB- ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS, que aconteceu por meio de videoconferência, de 04 a 07 de outubro de 2021. Foram abordados os seguintes temas: Plano Nacional de Recursos Hídricos como Instrumento Integrador dos Comitês de Bacias; A Crise Hidroenergética no Brasil; Águas Urbanas: Gestão das águas nas cidades; Segurança hídrica para as cidades; Eventos críticos em cidades. Águas Costeiras: gestão das águas costeiras na interface com as águas interiores; A gestão das águas costeiras nas metrópoles; Águas costeiras e legislações. Água e Saneamento: Saneamento e Governança; O papel dos Comitês; Universalização do Saneamento: Prioridade em uma bacia hidrográfica; Os planos de recursos hídricos e o Saneamento. Apresentação de Cases de sucesso dos Comitês de Bacias; Visitas Técnicas Virtuais. Divulgação de eventos: - XVIII Diálogo Interbacias: Educação Ambiental na Crise Hídrica - Eficiência Energética e os Comitês de Bacias: será realizado dias 8 e 9 de novembro em formato on-line, com a organização dos 21 comitês de bacias do Estado de São Paulo - será divulgado nas redes sociais do Comitê e via e-mail para os membros. – No dia 04/11/2021 às 14 horas acontecerá uma reunião conjunta dos Comitês de Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo e Grande (CBH-TG) e Rio São José dos Dourados (CBH-SJD) para análise e manifestação técnica do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para Licenciamento Ambiental Prévio da implantação do Contorno Ferroviário de São José do Rio Preto, em atendimento ao Artigo 5º da Resolução SMA nº 54/2008 – A convocação foi enviada aos membros ontem, 20/10/2021. A Agência Nacional das Águas e Saneamento Básico (ANA) está com inscrições abertas para diversos cursos gratuitos de capacitação para a gestão das águas. Mais informações serão enviadas por e-mail e também podem ser encontradas nas redes sociais da ANA @anagovbr e também nas nossas redes sociais (Facebook e Instagram) @comitesid. – Gostaríamos de fazer a divulgação das redes sociais do Comitê, onde estamos atualizando sempre as informações referentes aos trabalhos desenvolvidos pelo Comitê e informações voltadas aos recursos hídricos. Para quem possuir informações nessa temática, pode enviar para o e-mail comitesid@gmail.com, que vamos divulgar. É muito importante a colaboração de todos os presentes a esta reunião, que pudessem nos adicionar nas redes sociais, seguindo aí tanto no Instagram do SJD e no Facebook, para cada vez mais as pessoas passarem para os seus conhecidos e lá a gente posta todas as divulgações dos trabalhos do nosso Comitê. "Obrigado e passo a palavra ao Professor Jefferson." Sr. Vice-Presidente: "Bem, eu peço desculpas aqui pelo atropelo, pelo menos torna a reunião um pouco menos sisuda, já que a gente está aqui todo mundo dando do seu tempo para o Comitê de Bacia. Eu vou continuar aqui no nosso roteiro pré-estabelecido. Bem, obrigado Gustavo pela palavra, parabenizo agora também os coordenadores eleitos para as câmaras técnicas que nós vamos ler agora: Câmara Técnica de Educação Ambiental -Coordenador: Alessandro Nunes Ferreira, representante da Associação de Produtores Rurais de Pontalinda (APRUPO), Coordenadora Adjunta: Carolina Buso Dornfeld, representante da UNESP-Câmpus de Ilha Solteira: **Câmara Técnica de Saneamento** – Coordenadora: Monalisa Vergínia Felício Ferreira, representante da Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS); Coordenadora Adjunta: Eliana Cristina Mariano Nogarini, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural - Coordenadora: Sílvia Andreu Avelhaneda Pigari, representante da Prefeitura Municipal de Jales; Coordenador Adjunto: Maurício Augusto Leite, representante da UNESP Câmpus de Ilha Solteira. 3.1 - Informes das Câmaras Técnicas: "Então eu convido os coordenadores das Câmara Técnicas para apresentar um



90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

breve relato das atividades e o primeiro a fazer esse relato sou eu, o Presidente (Coordenador) da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação CT-PLA), e ainda é o meu suplente (adjunto) o Marcos Cerqueira." Lucíola: "Não Professor, é o Instituto Ambiente em Foco, o Leonardo que é o seu Coordenador Adjunto." Sr. Vice-Presidente: "Está vendo, nem tomou posse direito e já caiu, é um caso sério. Mas está muito bem representado pelo Leonardo, e o pior, vocês viram eu não estou usando óculos, porque os óculos estão atrapalhando a leitura, e ainda tem essa questão da idade. Então vamos lá, a reunião aqui do dia 09/09 e 06/10, a pauta: Análise dos empreendimentos FEHIDRO - Saldo Remanescente protocolados e análise das complementações técnicas solicitadas. Essa foi a nossa reunião, não vou tecer muitos comentários não, para não me aborrecer, porque a qualidade dos projetos continua baixa, isso que eu vou deixar registrado em ata, a gente espera que as prefeituras realmente verifiquem que houve uma mudança dentro deste Comitê e que a qualidade deve melhorar. Um projeto deve ter seu arcabouço técnico bem consubstanciado. Com engenheiros que coloquem o seu CREA lá e que realmente a coisa funcione, é um trabalho hercúleo que nós estamos fazendo, estamos gastando um tempo bem precioso de todos os membros dessa câmara técnica, e a gente espera que haja uma melhoria em 2022. Agora eu convido o Alessandro, que é o Coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental para fazer uso da palavra. "Alessandro, por favor. Nós não ouvimos o Alessandro, infelizmente algum problema aconteceu, mas..., pode falar Lucíola." Lucíola: "Vou passar, ele me mandou aqui, se a gente não conseguir falar, eu vou passar aqui, ele me mandou. Informa que foi realizada uma reunião conjunta da Câmara Técnica de Educação Ambiental, da Câmara Técnica de Saneamento e da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água no Meio Rural no dia 28/09/2021, cuja pauta foi a eleição dos coordenadores e coordenadores adjuntos, e também uma análise da Minuta do Plano de Capacitação do CBH-SJD, que vai ser colocada hoje para apreciação da plenária, seria isso." Sr. Vice-Presidente: "Muito obrigado Lucíola, alguém gostaria de fazer uso da palavra?" Sílvia Andreu Avelhaneda Pigari, representante da Prefeitura Municipal de Jales: "Meu nome é um pouquinho complicado de ser pronunciado, mas eu entrei em contato com o Prof. Maurício, diante da preocupação de ter assumido a câmara técnica, uma delas, e a gente já conversou, deu uma prévia do que a gente poderia estar trabalhando, eu não sei se o Prof. Maurício está presente na reunião, eu não consigo vê-lo, mas a gente já se prontificou de nós fazermos uma reunião on-line, ele em Ilha Solteira e eu aqui em Jales, para comecarmos a dar início aos nossos trabalhos e às nossas idéias. Então eu já entrei em contato com ele e a hora que a gente precisar de ajuda, é óbvio que eu vou entrar em contato com o pessoal do Comitê, porque na verdade eu não tenho muita experiência mas eu prometo que eu vou dar o melhor de mim e vou tentar trabalhar da melhor maneira possível, em conjunto com o Prof. Maurício. Eu agradeço a oportunidade de terem deixado em nossas mãos essa grande responsabilidade. Então é isso Professor, já entramos em contato, eu e o Prof. Maurício e demos um início de conversa, uma pré-conversa. Obrigada!" Sr. Vice-Presidente: "Obrigado Sílvia, o importante nesse Comitê é ter boa vontade Sílvia, você pode não ter experiência, está começando agora mas o importante é ter boa vontade, arregaçar as mangas e trabalhar. Acho que esse é o grande 'mote' do Comitê, a gente ter essa boa vontade todo mundo, desculpe pela questão do seu nome, ter confundido aí, peço perdão, se fosse somente Sílvia Andreu ficava mais fácil, eu já falava direto, você não é parente daquele ex-presidente da ANA, Vicente de Andreu, ó, já está bem cotada. 4 – Deliberações: "Bem desculpem a brincadeira, vamos continuar Lucíola, eu tenho que fazer a inversão, não é isso, das deliberações?"Lucíola: "Isso Jefferson. Pessoal, a gente acabou enviando o Edital, uma pequena inversão vai ser feita, pois a segunda deliberação, de fato precisa ser aprovada ou ser colocada para todos, já que a segunda fala sobre 'prioridades' e a primeira trata de um aditivo, então a gente vai solicitar a inversão desses 2 itens." Sr. Vice-Presidente: "Prefeito Lucíola, então o que nós vamos fazer, nós vamos colocar agora para discutirmos 4.1- Deliberação CBH-SJD nº XXX/2021 de 21/10/2021, que "Aprova aditamento de recursos do FEHIDRO Compensação financeira do Contrato FEHIDRO nº 015/2021 - Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-18 – SJD (Revisão e atualização) – Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG); Eu convido a Engenheira Lucíola para apresentar essa Deliberação." Lucíola Guimarães Ribeiro,



139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

Engenheira do DAEE e Secretária Executiva Adjunta: "Ok, boa tarde, todos estão conseguindo ver a deliberação? De fato os assuntos vão acabar culminando entre a 1ª e a 2ª, a 2ª deliberação é a que indica prioridades, nós abrimos um saldo remanescente nessa 2ª chamada FEHIDRO, foram apresentados empreendimentos, a câmara técnica fez 3 reuniões, analisou e houve a sobra de um recurso. Nós tínhamos aí na Fonte CFURH em torno de R\$ 400 mil, foi aprovado somente um empreendimento, eu vou mostrar na outra deliberação, e sobrou um saldo, lembrando que a Coordenadoria tem uma deliberação nova, onde se faz uma pontuação para dividir esse dinheiro que vem do CFURH e um dos itens pontuados nessa deliberação, até mandei para vocês, está nos documentos, é a utilização do recurso. Então, se você não utilizar todo o recurso, o Comitê é penalizado e esse item é 50% da pontuação. Em virtude disso a gente fez uma Reunião de Diretoria e também está tendo este empreendimento Plano de Bacia Hidrográfica - Atualização e Revisão, que as reuniões começaram recentemente, com a Câmara Técnica de Planejamento e a gente vai abrir para todas as outras câmaras técnicas, e o que aconteceu, o Agente Técnico já havia solicitado também uma complementação para a empresa, e veio a "casar" essa sobra de recurso com a necessidade desse aditivo. Foi entregue um oficio então (Oficio 001/2021) na Secretaria Executiva no dia 13/10/2021, onde a empresa REGEA pede à FUNDAG (a REGEA é a empresa que ganhou a licitação e a FUNDAG é a Tomadora), um aditivo, e ela pauta aqui no segundo "Considerando"; esse aditivo já foi aprovado pelo Agente Técnico, por isso que a gente está colocando aqui hoje para vocês, o Agente Técnico deu um "ok", tem aí no dia 19/10/2021 um parecer falando estar de acordo e autorizando esse aditivo, de acordo com o M.P.O. você pode acrescentar até 25% do valor, que deu R\$ 97.853,66, de acordo o que preconiza a Lei 8666/93, e avalia-se como pertinentes as justificativas apresentadas, quais sejam para atender às orientações do Agente Técnico IPT, num parecer de aprovação do empreendimento (Parecer nº 347/2021) quanto à atualização do Diagnóstico dos Recursos Hídricos a partir do Relatório Zero elaborado na UGRHI – 18, que tem cerca de 20 anos. Também houve essa Reunião de Diretoria no dia 18/10/2021, para levarmos em consideração também a Deliberação que fala sobre o Plano de Aplicação dos Recursos do FEHIDRO para 2021 (Deliberação COFEHIDRO nº 232/2021, de 16/03/2021. Então seria isso, aprovar esse aditivo, se eu não me engano acho que o Sandro da REGEA está também presente, se ele quiser falar mais alguma coisa ou se está tudo certo, se é isso mesmo que eu coloquei, se ele está de acordo, é isso mesmo Sandro?" Sandro Aparecido Magro, Geógrafo da REGEA: "Boa tarde a todos, obrigado pela palavra aí, e agradecer a oportunidade de participar da reunião de vocês. Acho que a sua apresentação foi muito coerente, muito precisa, Lucíola, a gente está na verdade querendo atender à solicitação do Agente Técnico IPT, que ao analisar o Termo de Referência que foi proposto pelo CBH-SJD, identificou e sugere que sejam feitas complementações ao estudo, que não haviam sido previstas na época da licitação. A empresa tem interesse, o tomador e a FUNDAG têm interesse em executar essa complementação, e oficializou a solicitação de aditivo em atendimento à orientação do Agente Técnico. E é isso, eu estou aqui à disposição de vocês para esclarecer eventuais dúvidas." Lucíola: "Ok Sandro, obrigada e aproveitando também a plenária, que a partir de agora a gente vai começar esse trabalho de reuniões e de busca de informações, então os municípios, os órgãos e entidades estaduais, a gente vai precisar bastante desse apoio nessa atualização do Plano para que ele fique bem verdadeiro, que ele mostre e transpareça realmente o que o Comitê necessita para esse horizonte aí de 12 anos." Sandro: "Perfeito Lucíola, se você me permitir eu gostaria de aproveitar o momento para fazer uma convocação aqui, considerando que o Plano de Bacia é nosso, de todos nós, eu, com a autorização do Gustavo e sua, quero convidar a todos os presentes para atuarem no desenvolvimento para a gente faca um bom Plano, um Plano em conjunto, a várias mãos, para que tragam o conhecimento local que cada um tem da Bacia, tragam dados para que a gente possa avançar, aprofundar nos estudos e gerar um bom Plano, que retrate de fato a situação da Bacia atual e que a gente consiga no prognóstico ser mais assertivo nos próximos anos de gestão do Comitê SJD. Então, principalmente nas oficinas que a gente vai ter, as setoriais, o saneamento, qualidade das águas, do setor agropecuário, quem puder participar e trazer contribuições, já está convidado aí pelo tomador e pela empresa executora, a REGEA. Agradeço aí a oportunidade." Lucíola:

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206207

208

209

210

211212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228 229

230

231

232

233

234

235

"Obrigada Sandro, Jeferson?" Sr. Vice-Presidente: "Bem, eu espero realmente muito da REGEA, do Sandro e de toda a equipe que a gente conhece algumas pessoas, porque é assim, para mudarmos esse conceito que tem sido sempre colocado, por isso que eu estou dando essa fala, colocado aqui pelo órgão mais superior lá em São Paulo, de que a nossa Bacia não tem problemas, cada prefeito aqui, cada representante aqui presente sabe dos problemas que essa bacia tem com relação à água, sabe com relação à nascente que seca, a poço que seca, e o que é necessário, é necessário que a gente faça um trabalho para mostrar isso, as prefeituras têm que mostrar o que realmente está acontecendo, e a Câmara Técnica de Planejamento, que é a nossa câmara a qual eu presido (coordeno), vai ter um trabalho muito grande que a gente vai ficar também vendo os relatórios parciais que a REGEA vai mandar para a gente para, junto com o nosso Agente Técnico aprovar ou não a liberação dos próximos..., as próximas parcelas. Cada relatório tem uma parcela de desembolso e assim... então a gente espera realmente muito, porque a nossa Bacia, está aqui o representante do SAAE, pelo menos eu estou vendo aqui na blusa dele, o Zé André, de Santa Fé do Sul, um dos municípios que mais tem sofrido nessa questão da crise hídrica, a crise hídrica não passou 'ao largo' da nossa Bacia, muito pelo contrário, quem é produtor rural em Jales, Rubinéia, tudo isso, sente e principalmente quero também chamar a atenção do Evandro, que é a questão do turismo, cai muito na nossa região, a gente depende cada vez mais dele, sem falar na pesca, sem falar também na questão da piscicultura, então são vários fatores que vão ter que ser identificados muito bem, catalogados, para que a gente possa assumir uma posição de protagonismo junto ao Governo do Estado solicitando recursos e também solicitando planos de ação para a nossa Bacia, para no futuro não termos o sofrimento da nossa população em geral, muito obrigado a todos, era essa a fala que eu queria fazer." Com a palavra agora, o nosso Diretor Gustavo Antonio Silva". Gustavo: "Professor, um adendo aí, posso falar? O Senhor falou aí a respeito da nossa Bacia, por toda essa crise hídrica que nós estamos passando, justamente hoje eu estou aqui em São Paulo, onde nós tivemos uma reunião com todos os diretores das 8 Diretorias de Bacia do DAEE, onde há umas duas semanas atrás, o Governo do Estado lançou o Programa "Água é Vida". Esse Programa "Água é Vida", o que nós fizemos: nós mapeamos os municípios que não são operados pela Sabesp, municípios operados por autarquias de 50 mil habitantes para menos. E aí, desses municípios, são 125 que foram contemplados com um poço profundo e um reservatório de 200 mil litros e vão ser 141 poços. Além desse programa que nós já estávamos identificando para o DAEE em São Paulo, desde junho desse ano, tem também o Programa "Rios Vivos": vai ser um desassoreamento dos córregos, aquele programa que o DAEE já fazia há muito tempo com os equipamentos, então o DAEE vai começar novamente a se preocupar com os córregos, vamos fazer o desassoreamento, porque também a Secretaria de Agricultura e Abastecimento lançou um programa que chama "Mais Caminhos", é mais ou menos isso, são 400 milhões de reais, é o que a Codasp fazia antes nas estradas rurais, vão começar a fazer aqueles programas que antes a Codasp fazia, eles estão se preocupando cada vez mais com o material fino que é o causador do assoreamento dos córregos, então eles estão preocupados com isso e isso vai ao lado do que o pessoal do REGEA vai trabalhar, então assim, o DAEE está bastante preocupado com os córregos e com as nascentes. Porque tem nascente que quando se vai lá no mapa cartográfico e vai bater o GPS lá, a nascente está a 5 km de distância, porque a água está cada mais próxima do rio porque ela está com medo de cada vez mais morrer, porque na maioria dos municípios, a maioria dos produtores sitiantes rurais não estão mais preocupados com as curvas de nível. É onde que compromete todo o nosso corpo d'agua, então assim, é de grande valia esse programa do DAEE "Água é Vida", 200 milhões de reais serão investidos para abastecimento público, desassoreamento dos córregos, mananciais de abastecimento e esse programa também da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, que é dos novos caminhos, eu esqueci o nome, no real são 400 milhões de reais que é aquele serviço que a Codasp fazia antes, é só isso que eu queria falar, obrigado." Sandro: "O nome do programa é "Novos Melhores Caminhos", "Melhores Caminhos". Sr. Vice-Presidente: "O caminho é o mesmo, simplesmente botaram outro nome, mas o caminho é o mesmo, já aberto e a gente tem mais é que fazer. O Gilmar até riu, ele que está na lida, com essa dificuldade toda por água, a Sabesp também sofrendo, colocou essa verba toda para os municípios que não têm Sabesp,

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

mas a Sabesp também está correndo muito atrás, você sabe, desta questão hídrica, é muito complicada a nossa região para a Sabesp também. E ao meu ver, é um ...(ininteligível), é a questão da quantidade da água, da qualidade, a questão do uso do solo, porque se a gente teve aqui na região toda essa questão dessa nuvem de poeira, Ilha Solteira, Jales também deve ter tido, Rubinéia, a gente vendo aquela nuvem vindo do Mato Grosso do Sul para nós, atravessando o rio, você não fazer nada e depois aquela chuva de lama, é porque o homem não está cuidando direito da terra, o agricultor antigamente não se preocupava muito, o Seu João está aí que não me deixa mentir, não, vamos cuidar da terra porque a terra é o nosso bem principal, vamos cuidar dela, vamos tratá-la bem porque dela vem a água e vem o alimento, e daí, hoje não, é somente o quê? Eu quero ganhar; não pode ser assim, a gente tem que se preocupar muito porque, desde reflorestamento, eu estava discutindo isso um dia desses, reflorestado fica muito bonito, mas quanto tempo demora para aquela árvore ali voltar e ser uma grande árvore, muitos anos. O Alessandro está aí, e quando dá certo o reflorestamento, não é Alessandro, houveram reflorestamentos na nossa região que não foram para a frente, é muito bonito na foto, o primeiro dia, e depois? Não tem manutenção desse reflorestamento, então é necessário, fundamental, que a gente faça isso hoje para que os nossos netos e bisnetos, que espero que fiquem aqui, que a nossa região não diminua, que o êxodo que é tão enorme na nossa região, que eles se fixem aqui, ela consiga melhorar e ter água para todo mundo, porque furar poço é quando você não tem mais a água superficial, a gente tem que tentar trazer de volta essa água superficial em qualidade e quantidade bem propícias para o seu uso. "Se alguém mais quiser fazer uso da palavra fique à vontade." Gilmar Rodrigues de Jesus, SABESP: "Professor, só para aproveitar aí, a gente primeiro tem que fazer o dever de casa, então quando eu ouço falar que foi liberado recursos para perfurar poços e construir reservatórios, a gente fica um pouco triste porque não vê ninguém preocupado com as perdas, muitas vezes o que precisa fazer é combater perdas, fica muito mais barato do que furar novos poços, construir novos reservatórios. Então assim, a gente às vezes, parte para a solução mais fácil, mas é a mais cara, quanto mais poços você fura, mais você explora o aquífero e mais você tem o rebaixamento, menos nascentes, e muitas vezes você está perdendo metade daquilo que está sendo captado. Então eu acho que às vezes a coisa inverte, a prioridade tinha que ser primeiro combater perdas, a sua perda está baixa, está dentro dos padrões aceitáveis, então você tem que furar mais poços, a perda está alta, então primeiro você combate as perdas, entra dentro do aceitável e depois vai perfurar poco. Então a coisa é sempre o inverso, infelizmente as coisas acontecem dessa forma." Sr. Vice-Presidente: "Concordo em gênero, número e grau com você, inclusive essas perdas que existem nos nossos municípios giram em torno de 30% ainda, a Sabesp tem combatido isso mas é necessário, por exemplo a gente participou e viu os relatórios do que aconteceu em Suzanápolis, aí também está sendo feito um trabalho ..., referentes também aos trabalhos sérios que é o caso de Santa Fé do Sul. Nós temos a auscultação para identificar perdas, mas também é necessário verificar a micro medição, trocar os hidrômetros, porque infelizmente a população em geral não dá o devido valor à água. Nossa água, essa cobrança vai ser somente para indústria e a Sabesp, os órgãos que captam água para abastecimento. Mas é necessário que se dê valor à água para usar com parcimônia. Existem municípios que consomem 400 litros de água por habitante por dia. Isso é uma vergonha, não tem outra palavra não, é vergonha. Ficar molhando calçada, aguar asfalto para diminuir o calor, não tem nexo. Agua de piscina bota produto na piscina lá, larga mão, porque é mais barato trocar dez metros cúbicos de água da piscina do que comprar cloro. Essa é um tipo de situação, claro, estou falando isso de uma maneira geral, não são todos e também existem os grandes consumidores que consomem mais do que deveriam. Pedem mais outorga do que deveriam. E é simplesmente isso, Gilmar, passa da água superficial para a água subterrânea, daí quem é zona costeira agora vai querer dessalinizar a água do mar e assim vai. É pulando, você canibaliza aqui, destrói aqui e vai para o outro, e assim vai, até um dia em que a gente não vai ter mais o que destruir porque não vai ter mais essa água..." Gilmar: "Só para complementar, aqui a maioria é engenheiro, então faz uma conta rapidinho, quando a gente fala em percentual, nosso percentual é muito maior do que isso, a Sabesp por exemplo, não trabalha com percentual, trabalha com litro/ramal/dia, porque a cidade que tem um consumo médio de 1.000 litros por imóvel, se ela perde 30% ela está

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296 297

298 299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

perdendo 600 litros por imóvel. Então esse não é um número correto por exemplo. Aqui na nossa região a média da Sabesp é de 555 litros e a nossa perda é em torno de 15%. Então 15% de 555 litros dá em torno de 70 e poucos litros, então o ideal é trabalhar por litros por ramal e não por percentual, tem cidade aí que chega a mais de mil litros por imóvel, então quando joga 30% disso dá 600 litros por imóvel. Quer dizer, aí está a solução, principalmente nos sistemas deficitários, primeiro combate perdas e depois pensa em furar poço e construir reservatório. Esse é o caminho na área de saneamento, para a gente que trabalha com isso, cada um na sua área, eu estou falando da minha, esse é o caminho para que a gente possa partir aí e a hidrometria, é o que o senhor falou, a perda é total, não é só a perda física mas a perda também não física que é a perda comercial. Tem que combater os dois lados, porque se não tem uma micro medição coerente, o cara vai gastar cada vez mais porque não está medindo, a cobrança não é justa, tem municípios em que a tarifa é muito baixa, o que acontece, o município não consegue..., a autarquia ou o próprio município não consegue operar o sistema porque a tarifa é muito baixa, aí tem que buscar recurso em outro, de outras pastas, porque só o recurso da água e esgoto não é suficiente, então vira essa 'bola de neve', esse é o caminho para poder dar uma assentada nesta questão. Mas obrigado, desculpa ter tomado tempo aí." Gustavo: "Gilmar, você está me ouvindo? Eu estive fazendo uma visita num município que estava pedindo equipamento para fazer um desassoreamento da Lagoa de Tratamento, quando eu fui ver o esgoto, o emissário, a água saía limpa, aí eu pensei que estava explicado porque o pessoal desperdiça água, porque a água aqui é barata. Aí a prefeita, que estava ali comigo, se espantou, pelo amor de Deus, o que vocês estão mandando no esgoto aí é água, o pessoal está gastando água, porque a tarifa de água é barata, então eles não têm consciência com a água, então tem que partir do quê, perdas tem que partir dos municípios, os senhores prefeitos têm que bater pesado sobre isso, porque senão, está aí, às vezes está faltando água por causa do desperdício, tem rebaixamento de poços, porque o consumo de água está em excesso, então tem que partir disso. O Município de Santa Fé do Sul despontou aí, conseguiu recursos do FEHIDRO para controle de perdas, esse é o caminho e os municípios têm que fazer isso, cada gestor público tem que se prontificar a ser comprometido com o desperdício de água. É o que não acontece e aí o Governo fica desesperado porque os municípios 'batem' em São Paulo, desesperados porque estão precisando de água e precisam para abastecimento público, não pode faltar água, é onde que vem a solução do poço." José André, SAAE de Santa Fé do Sul: "Vou pegar o seu gancho aí, Gustavo, pegar o gancho do Gilmar também, aonde a gente fala de perdas, é muito importante, nós entramos com esse pedido de recursos aí, graças a Deus, Gustavo, Lucíola, fomos contemplados com esse projeto, está entrante aí, a gente espera que o mais rápido possível a gente possa estar fazendo esse trabalho em Santa Fé do Sul, a gente sabe Gilmar que só muda o CNPJ aí, os nossos problemas... (Gilmar diz que as 'dores' são as mesmas), nós vamos fazer esse projeto combatendo perdas, é muito importante isso, eu acho que essa crise que a gente vive aí de estar buscando água e de estar desperdiçando é inadmissível, como o Professor Jefferson falou no início Santa Fé do Sul passa aí, não só Santa Fé do Sul mas todo o nosso Estado, a pior crise hídrica dos últimos 70 anos e esse ano infelizmente nós fomos pegos de "calça curta", tivemos que fazer umas captações alternativas, bombeando água lá do Rio Paraná, estamos fazendo isso hoje ainda (21/10/2021), apesar da chuva aí que melhorou um pouco o nosso reservatório, nós continuamos ainda em sinal de alerta, nós conseguimos recuperar uns 30 a 40% do nosso reservatório, da nossa represa de captação, estamos executando um poço profundo, que foi uma alternativa, não havia outra solução, ou busca ou não busca, graças a Deus nesses 9 meses de administração que nós estamos na Superintendência, um grande apoio do DAEE, está o Gustavo como testemunha, participou de todo o nosso processo, estamos já na 2ª fase de perfuração, a mesma empresa que está fazendo aqui em Santa Fé do Sul (Hidrotec) está fazendo para vocês, não é Gilmar, a mesma empresa, Seu Valter, temos de buscar, temos de buscar alternativas..., concordo com você Gilmar em gênero, número e grau, temos de atacar essas perdas, nós saímos à frente aí Professor Jefferson, com a ajuda do DAEE, graças a Deus nosso projeto foi contemplado, mas fica o alerta para todas as cidades que esse combate à perda é fundamental, e nós estamos trabalhando para dias melhores, nós sabemos que infelizmente as estatísticas não nada boas, não são favoráveis, nós temos que

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

correr atrás para tentar resolver o problema nem que for o trabalho de formiguinha, temos que começar a fazer, quero aqui deixar o abraço do Prefeito Evandro Mura, no início alguém não estava, é o Prefeito que foi a São Paulo, onde esteve participando lá ontem na Rede Bandeirantes de Rádio e Televisão, do Programa "Cidades Excelentes", Jales também foi contemplada, Santana da Ponte Pensa, Fernandópolis, deixo um abraço do Prefeito Mura para todos, dizer que nós estamos aqui em Santa Fé do Sul de portas abertas e à disposição de todo mundo." Sr. Vice-Presidente: "José André, vou fazer uma correção, você agradeça a Deus primeiramente a à Câmara Técnica que aprovou o seu projeto. Que a gente estava lá, eu, o Marcos Aureliano, a Lucíola e aí quando bateu..., eu falei, olha tem uma coisa aqui diferente, e para pensar maior, que é fazer essa coisa que muita gente nem..., auscultação? Que negócio é esse, vai ficar ouvindo cano? O pessoal nem estava assim, eu falei, isso é importante, a gente fez na UNESP, dentro do câmpus da UNESP a gente detectou um vazamento de mais de 2 m³ por dia, com um aluno, isso não custou nada para a Unesp, e assim, estava na grama, a grama bonita, não existia seca para aquela grama, a raiz estava ali pegando água direto e ninguém nem aí, o preço é esse mesmo, mas eu falava mas R\$ 300.000,00 de conta de água por ano, é muita coisa, e a água aqui é uma das mais baratas da região, você sabe disso, Ilha Solteira..., porque a água infelizmente não é ainda uma política de Estado. Quando eu falo Estado, não interessa se é o prefeito, o governador ou o presidente, é o Estado preocupado com a água. Aqui não, e nesse país infelizmente é uma política de governo, entra governo é um tipo, entra outro governo é outro tipo, não é assim que tem que ser. Por exemplo, você sabe que tem que trocar por norma, o Gilmar também sabe, 1 a 2% da nossa rede de distribuição, isso está na ABNT, quem é engenheiro sabe, isso é feito, não, porque a própria sociedade não vai gostar de abrir asfalto no meio da avenida bonitona que tem lá em Santa Fé do Sul ou em Jales, para trocar ramal. Quer dizer, tem que haver uma conscientização, concordo com os dois, primeiro uso racional, segundo reúso, já pensaram o tanto de esgoto que não é lançado com qualidade boa e que poderia estar revertendo também, para uma ferti-irrigação, para uma irrigação de parques e jardins, lavagem de pátios, esse tipo de coisa a Sabesp faz muito bem feito no Sistema Aquapolo. Vocês sabem disso Gilmar e José, entendeu?" Interrupção: "A questão da ferti-irrigação Professor, desculpe interromper, a gente tem tentado, brigado muito com a CETESB para tentar viabilizar isso, sabe, mas até o momento ainda não caminhou, mas esse é um caminho muito importante, mas infelizmente ainda não conseguimos avançar aqui na região." Sr. Vice-Presidente: "... você vai ver, mas assim, essas situações todas é que têm que ser pensadas pela sociedade, e começar a refletir aqui na Bacia, 'ah é uma bacia que está aqui, é pequenininha, não tem dinheiro, não, é pegar o dinheiro e fazer coisas grandes, para melhorias, para a gente ter água daqui a 10 anos. E não ter surpresa, porque essa crise não é a primeira, não é segunda, eu estou aqui desde 1989, já peguei várias crises e vocês também, o cabelo branco, já viu? Vamos partir para frente? Então estamos aqui com Deliberação nº 245/2021 de 21/10/2021, que trata e aprova sobre o aditamento de recursos do FEHIDRO da Compensação Financeira do Contrato 015/2021 - Plano de Bacia Hidrográfica da UGRHI-18 – SJD (Revisão e atualização) - Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG); então vamos colocar, isso agui já foi colocado em discussão, a discussão foi ampla e muito positiva, na minha opinião e você viu, não é Sandro, que você tem uma responsabilidade enorme, que tem todo um Comitê preocupado com isso, então vamos colocar em votação, os favoráveis permaneçam como estão, por favor se manifestem pelo chat os contrários ou abstenções. Solicito à Secretaria que verifique se houve algum contrário ou abstenção... " Lucíola: "Não, nenhuma manifestação no chat." Sr. Vice-Presidente: "Então aprovada por unanimidade. Muito obrigado, vamos para o outro item de pauta, principalmente porque houve uma inversão. Agora nós vamos ter a 4.2 Deliberação CBH-SJD nº XXX/2021 de 21/10/2021, que "Indica prioridades de investimento FEHIDRO/2021 - Saldo Remanescente; " Convido a Engenheira Lucíola para fazer a apresentação da Deliberação." Lucíola Guimarães Ribeiro, Secretária Executiva Adjunta: "Ok Jefferson, vou colocá-la para compartilhar, vocês estão conseguindo ver? É a deliberação que indica prioridades referentes ao Saldo Remanescente, então os 'considerandos': considerando as nossas deliberações que fixam prazos e procedimentos, considerando a deliberação que aprova diretrizes e critérios, a ampla divulgação dada pela Secretaria Executiva, considerando a análise



384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400 401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

feita pela Câmara Técnica (CT-PLA), também de acordo com as deliberações, as reuniões aconteceram nos dias 09/09, 06 e 18/10/2021, considerando a Deliberação COFEHIDRO nº 232/2021 de 16/03/2021, que dispõe sobre o Plano de Aplicação, a Deliberação CBH-SJD nº 233/2021 de 24/03/2021 sobre o Plano de Aplicação da Cobrança, Delibera então as ações, os empreendimentos priorizados com o Orçamento FEHIDRO 2021, referente à Compensação Financeira. Então ficam habilitados Prefeitura Municipal de São Francisco, Projeto Técnico para Execução de Obra para Prevenção e Contenção de Erosão do Solo e Assoreamento dos Corpos D'agua Córrego do Coqueiro, Bairro Itapirema. Aqui, o que aconteceu: essa 1ª análise feita pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA), esse contrato estava no valor de R\$ 264.040,21, Contrapartida de R\$ 52.616,00 e um Valor Global de R\$ 316.656,21. É de conhecimento de todos que nós temos então aqui esse valor R\$ 400.175,72 na fonte Compensação Financeira referente ao Saldo Remanescente. Para que a gente não devolvesse dinheiro, nós estamos propondo a vocês para diminuir o valor FEHIDRO, quer dizer, aumentar o valor FEHIDRO e diminuir o valor da contrapartida, então o valor FEHIDRO passaria de R\$ 264.040,21 para R\$ 302.322,06 e a contrapartida de R\$ 52.616,00 para R\$ 14.334,15, lembrando que esse percentual estava em torno dos 20% e de acordo com a deliberação e o M.P.O., as prefeituras de cidades de até 50.000 habitantes podem dar no mínimo 2%. Aqui está dando 4% então não está em desacordo com a deliberação. Com isso, como foi aprovado o aditivo do Plano de Bacia, no valor de R\$ 97.853,66, o Comitê "gasta" todo o valor que está naquela deliberação do COFEHIDRO, no Plano de Aplicação. Com isso a gente não é penalizado, então eu queria propor para todos os membros que, o que acontece aqui, o Valor Global permanece o mesmo, a única coisa que vai acontecer é aumentar o valor FEHIDRO e diminuir a contrapartida, para que o Comitê consiga aí então usar todo o recurso do FEHIDRO. Aqui ficam inabilitados os empreendimentos: Prefeitura Municipal de Auriflama, 2 empreendimentos, não atendeu ao disposto no Artigo 6º das complementações solicitadas pela Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA), Prefeitura Municipal de Jales, Melhorias no sistema de drenagem nas Ruas Nossa Senhora Aparecida e Bauru, não atendeu ao disposto no Artigo 6º das complementações administrativas e Prefeitura Municipal de São João das Duas Pontes, também não atendeu ao disposto no Artigo 6º das complementações solicitadas pela CT-PLA, lembrando que em conformidade com o Manual de Procedimentos Operacionais em vigência, os dados e informações gerados em estudos e projetos financiados pelo FEHIDRO, deverão ser disponibilizados. O produto final dos estudos e relatórios deverão ser protocolados junto à Secretaria Executiva por meio digital e impresso quando concluídos, e os tomadores de recursos deverão, sempre que houver interesse e viabilidade, apresentar os resultados em reuniões técnicas promovidas pelo CBH-SJD. "Passo a palavra para o Jefferson." Sr. Vice-Presidente: "Então eu gostaria agora de colocar em discussão essa proposta de deliberação, então fiquem à vontade (nesse momento o som do Prof. Jefferson desaparece), "... se não houver ninguém para falar eu gostaria de somente dizer o seguinte, caso nós não fizéssemos isso e devolvêssemos a nossa verba, nós seríamos penalizados para o ano de 2022. Acho que até você pode tirar essa projeção, Lucíola, não há necessidade, mas o que é importante todo mundo estar ciente, a Câmara Técnica, a Diretoria, decidiu em prol do Comitê e em prol do nosso futuro. A penalização seria a retirada de quantos por cento da nossa verba futura?"Nesse momento cai a conexão, que será logo restabelecida. Lucíola: "Jefferson, voltei, só um momentinho que eu vou abrir a Deliberação, assim todos têm ciência, é a Deliberação CRH nº 248/2021 de 18/02/2021, que fala sobre a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do FEHIDRO. Aqui na última página tem um resumo: utilização do recurso FEHIDRO, a pontuação máxima 20%, 50% da pontuação, entra aqui percentual de devolução do empreendimento FEHIDRO, ou seja, o item também de eficiência de utilização dos recursos FEHIDRO até 50%. Capacitação 12,5% e gestão 25%." Sr. Vice-Presidente: "Nós teríamos o risco de termos 50% da nossa pontuação rebaixada e consequentemente 50% do recurso a ser repassado ano que vem, é isso?" Lucíola: "Exatamente. Alguém está pedindo a palavra, José André está com a mão erguida." Sr. Vice-Presidente: "Pode falar, José André." José André, SAAE Santa Fé do Sul: "Esqueci de abaixar a mão aqui, desculpem." Sr. Vice-Presidente: "Não era nenhuma observação a ser feita, esqueceu, então tudo

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

bem. Então acho que está todo mundo devidamente esclarecido, todas as senhoras e os senhores, senhores prefeitos, senhores representantes de classe, de entidades, então podemos colocar em votação? E então, por favor, coloco em votação a proposta de deliberação, ela teria o número 246/2021 de 21/10/2021, não está projetando não, está tudo aqui confuso, a sua projeção está ruim, deve ser o mesmo tipo de computador que eu uso, velho e ruim, daí é isso que dá". Lucíola responde: "Duro que não Jefferson, esse é novo, comprado esse ano..." Sr. Vice-Presidente: "Mas o pregão acho que o Gustavo comprou em São Paulo, é um i5 pelo menos, Lucíola?" Lucíola: É um i7." Sr. Vice-Presidente: "Um i7 desse jeito? Meu pai do céu... A garantia soy jo, não vou nem falar nada. Então eu estou colocando em votação agora, acho que a Regiane que me conhece há pouco tempo, deve ter falado 'esse homem mudou muito, que ele não era assim não, era bem bravo, agora está uma belezinha', é porque ... Regiane, o povo aqui me conhece..., (falhas na gravação), vou colocar em votação, os que estão de acordo permaneçam como estão, os contrários se manifestem através do chat, abstenções, nenhuma manifestação do plenário, então foi aprovada por unanimidade a Deliberação CBH-SJD nº 246/2021 de 21/10/2021. Continuando a nossa pauta, vamos ao sub item "c", 4.3 Deliberação CBH-SJD nº XXX/2021 de 21/10/2021, "Aprova o Plano de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica Rio São José dos Dourados -CBH-SJD, para os anos de 2021, 2022 e 2023;" Nós já estamos aí progredindo, daqui a pouco vai ser que nem Juscelino Kubitscheck, 50 anos em 5. Convido a Engenheira Eliana para fazer uso da palavra nessa Deliberação, Eliana a palavra está com você, muito obrigado pela participação no trabalho." Eliana Cristina Mariano Nogarini: "Obrigada, boa tarde a todos que eu ainda não cumprimentei, vocês já estão vendo a minha tela compartilhada? A próxima deliberação 'aprova o Plano de Capacitação do CBH-SJD'. No entanto, antes de aprovarmos essa Deliberação, eu vou fazer um breve resumo para vocês do Plano de Capacitação que foi criado em conjunto, inclusive tivemos uma reunião conjunta das câmaras técnicas, e a Minuta desse Plano já foi aprovada. Esse Plano foi uma demanda do PROCOMITÊS, que é o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, em que o objetivo é identificar as demandas do conhecimento dos membros e proporcionar ferramentas para compensar essas deficiências, isso porque nós temos identificado uma deficiência real de conhecimento até de forma de organização, de Estatuto, do funcionamento do nosso Comitê pelos nossos próprios membros. Então, muitas pessoas não conhecem o próprio Estatuto, não conhecem qual é o real papel de um comitê de bacia hidrográfica. Então o objetivo foi esse, identificar qual é a real deficiência desses conhecimentos no nosso Comitê. Para isso, uma das artimanhas foi enviar um formulário a todos os membros com perguntas específicas para identificar quais eram então essas deficiências. A minuta desse Plano foi então aprovada na reunião conjunta que nós tivemos com a Câmara Técnica de Educação Ambiental, Câmara Técnica de Saneamento e a Câmara Técnica de Gerenciamento do Uso e Conservação da Água no Meio Rural em 28/09/2021, também salientando que esse formulário e todo esse Plano seguiu as diretrizes enviadas pelo CRHi. Então esse Plano equivale para 2021 até 2023, estou passando de maneira rápida e resumida, para a apresentação não ficar muito extensa, na introdução nós colocamos o que é comitê de bacia, quais as leis que ele foi criado e baseado nos princípios de participação, descentralização e integração na gestão sustentável dos recursos hídricos no Estado de São Paulo, ou seja, o comitê de bacia é a forma mais próxima que cada cidadão, que cada componente das entidades tem para participar da gestão dos recursos hídricos. E o objetivo dele então é apresentar esse Plano de Capacitação de acordo com as suas necessidades. A metodologia foi o envio do questionário, mais as reuniões, o público alvo então são os membros do nosso Comitê, não foi enviado para pessoas de fora, no item 5 foi abordado o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, baseado em quais leis ele é fixado, e também quais são os princípios da Política Estadual de Recursos Hídricos, que é gerenciamento descentralizado, adoção da Bacia Hidrográfica como uma unidade físico-territorial de planejamento e gerenciamento, reconhecimento do recurso hídrico como um bem público de valor econômico, que a utilização dele deve ser cobrada, rateio do custo das obras de aproveitamento múltiplo de interesse comum ou coletivo e combate e prevenção das causas e efeitos adversos da poluição, além da compensação aos municípios afetados por áreas inundadas e compatibilização do gerenciamento dos

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

recursos com o desenvolvimento regional. Apresentamos também um item sobre os comitês de bacia, apresentando-o como um órgão colegiado consultivo normativo e deliberativo, a forma como ele é composto, ou seja, Poder Público, Usuários, o Poder Público dividido em Estado e Municípios, apresentamos também a Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, a sua localização, a quantidade de municípios, a lei também em que ela foi criada de acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Especificamente sobre o Comitê do São José dos Dourados, apresentamos a sua criação, que foi em 30/12/1991, a sua estrutura organizacional, nós temos 13 membros do Segmento Estado, 13 membros do Segmento Municípios e 13 membros do Segmento Sociedade Civil, gerando um total de 39 membros votantes e de acordo com o Estatuto, para aprovar cada deliberação em primeira chamada é necessário 50% mais um de presença desses membros para a gente aprovar uma deliberação em primeira chamada, aí em segunda chamada nós necessitamos de no mínimo 1/3 desses membros, ou seja, pelo menos 13. Temos as plenárias onde, tanto as ordinárias quanto as extraordinárias, são organizadas duas plenárias ordinárias por ano, e mais do que duas, são consideradas extraordinárias. Temos a Diretoria, que é composta pelo Presidente, Vice Presidente, Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto. Todos eleitos em plenária. Temos as câmaras técnicas: Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA), Câmara Técnica de Saneamento (CT-SAN), Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) e a Câmara Técnica de Gerenciamento e Conservação do Uso dos Recursos Hídricos no Meio Rural. Grupos de Trabalho: Grupo Técnico de Estudos de Cobrança da Água, Grupo Técnico de Turismo pelas Águas, esse um grupo novo assim como o Grupo Técnico de Águas Subterrâneas. A Secretaria Executiva é responsável por organizar e promover as reuniões e também divulgar os resultados destas reuniões. Atualmente quem é responsável pela Secretaria Executiva é o DAEE. Dos instrumentos de gestão implementados nós temos o Plano de Bacia. O último Plano de Bacia foi concluído no ano de 2016 e agora nesse ano de 2021, como nós acabamos de deliberar um aditivo para a atualização desse novo Plano de Bacia, então nós vamos ter um plano mais atual, tendo em vista que muitos dados desse último Plano de Bacia nós consideramos que não são realistas de acordo com a realidade da Bacia. O outro implemento de gestão nós temos a outorga, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos que praticamente começou nesse ano, foi agora em maio de 2021 que foram emitidos os primeiros boletos e para o diagnóstico de quais eram as deficiências de conhecimento dos nossos membros, foi desenvolvida uma pesquisa por meio do formulário do Google Forms, foi encaminhado por e-mail a todos os membros em setembro de 2020, e com essas respostas o objetivo era a elaboração do Plano de Comunicação. 25 pessoas responderam esse questionário e dessas 25 pessoas, 76%, que é o que a gente já pôde ter uma resposta, possui pós-graduação. Quer dizer, a maioria dos membros do nosso Comitê tem uma formação acadêmica suficiente, satisfatória, e a maior parte de conteúdo de informações que os membros gostariam de receber, se manter melhor informados, são novidades na área técnica, e a pergunta se a pessoa se mantém informada ou não sobre gestão de recursos hídricos, 96% respondeu que sim. Nós acreditamos que esses 96% se refere, porque a pergunta foi feita diretamente para membros do Comitê, e sobre a gestão de recursos hídricos qual o tema eles gostariam de se aprofundar, a maior parte respondeu que são projetos em gestão. Na reunião conjunta das câmaras técnicas, também foram identificados, foram acordados que nós deveríamos implementar a divulgação e capacitação de cursos de capacitação de gestão das águas em formato EAD, poderíamos aproveitar então os cursos oferecidos pela ANA, o CapacitaRH, e pela Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo por meio do CRHi. O prognóstico obtido então nesse Plano é de que o papel de cada ente do Comitê é essencial para que o Comitê desenvolva a sua função em cima de suas competências e obtenha recursos tangíveis para a gestão, ou seja, assim como está havendo essa discussão aqui hoje em que tantas pessoas como o Gilmar, o Jefferson, apresentaram apontamentos importantes no sentido da gente solucionar problemas, então nós precisamos realmente que os membros sejam capacitados e tenham conhecimento para que as nossas discussões caminhem para um lugar concreto, para que a gente consiga resolver os problemas. Senão a gente só vai ficar "chovendo no molhado", e não vamos chegar a lugar nenhum. Então diante de tudo isso foi feito um plano de ações,

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

envolvendo o triênio 2021/2023, o cronograma que vocês estão vendo na tela, capacitação dos membros, começando em 2021, nesse começo de ano nós fizemos uma oficina para capacitação dos novos membros, feita on-line e a próxima está prevista para o ano de 2023 porque acaba o mandato destes membros atuais e começa um novo mandato, aí a gente faz uma nova capacitação. As oficinas do Plano de Bacia, já que a empresa está sendo contratada aí este ano e ela vai começar o trabalho e depois será necessário que ela apresente as oficinas para a gente avaliar, aprovar ou não as etapas do Plano de Trabalho deles, estão previstas para os anos de 2022 e 2023. E a capacitação para projetos FEHIDRO, procedimentos e critérios para obtenção de financiamento no Comitê, está prevista para todos os anos, então toda vez que tiver um pleito de trabalho a gente pode estar organizando uma oficina, assim como a divulgação e promoção de cursos promovidos por entidades ou órgãos gestores, como os da ANA, do CapacitaRH e outros que forem pertinentes, também serão divulgados ao longo desses três anos. O CapacitaSIGRH a gente já tem uma lista aqui para o período 2021/2023 de ações de capacitação em contratação que são: Gestão de Projetos do FEHIDRO, Princípios de Gestão Integrada de Recursos Hídricos, temos até Excel Básico e Avançado. Qualidade da Água, Governança da Água, ou seja, são todos assuntos específicos para aperfeiçoar o conhecimento mesmo para a gestão dos recursos hídricos. Capacitação pela ANA nós temos também Água e Floresta: Uso sustentável na caatinga, Água em Curso: Jovens, Alternativas Organizacionais, não vou ler todos para não ficar muito extenso. Revisão e Controle: ao final de cada Plano, será elaborado um relatório com as informações das atividades executadas, período, a quantidade de participantes e o resultado disso. E com base nessas informações, será feita uma análise com sugestão de ajustes e adequações, para a elaboração da minuta do próximo Programa de Capacitação. Então esse é o Programa de Capacitação, agora eu vou mostrar para vocês a nossa deliberação, então nessa Deliberação "Aprova o Plano de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para os anos de 2021, 2022 e 2023." Os "Considerandos" são todos aqueles que eu expliquei para vocês que são as diretrizes do CRHi, a demanda do próprio Comitê, as nossas reuniões, então esse é o Artigo 1°: 'Fica aprovado o Plano de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para os anos de 2021, 2022 e 2023." Eu passo a palavra agora para o Jefferson, para colocar essa Deliberação em discussão, se alguém tiver alguma dúvida, pode perguntar e em aprovação ou não". Sr. Vice-Presidente: "Ok, muito obrigado Eliana e Lucíola, eu fico muito contente de ver a evolução de vocês duas, a desenvoltura de vocês duas nas apresentações, conheço vocês de muito tempo, que fique gravado isso, parabenizo tanto você como a Lucíola porque é realmente assim, eu não sei se foi o ProfÁgua ou foi a vida ou foi também tantos anos, que eu conheci vocês tudo mocinha, agora são jovens, mas fico muito contente de ver como vocês alargaram os conhecimentos e realmente se especializaram na questão hídrica. Eliana, eu tenho só um comentário a fazer, a quantas pessoas foi enviado esse nosso formulário, esse GoogleForms que vocês fizeram, e quantos retornaram, porque tem um percentual mais ou menos que você falou, me perdoe, eu não peguei essa informação, para ver se a sociedade realmente e efetivamente voltou, deu o retorno, deu o feedback que nós precisamos." Eliana: "Nós enviamos para os 39 membros e apenas 25 responderam. Inclusive tinha um prazo para as respostas, nós enviamos novamente prorrogando o prazo mas as respostas foram as 25." Sr. Vice-Presidente: "Então vamos fazer disso, desse limão que você falou, uma limonada, eu fiz isso aqui na Ilha, um dia a gente fez uma pesquisa com os Secretários de Estado do Meio Ambiente e aí 17 dos 27 Estados responderam, e a ANA ficou assim possessa, imagina, só 17, São Paulo respondeu depois, eu falei, não gente, vamos ver o percentual disso, é mais de 50%. Então é isso que você tem que concordar, a gente tem que começar a fazer dos nossos limões uma limonada, ou melhor, uma caipirinha não é Gilmar?" Eliana: "O nosso então correspondeu a 64%, está bom." Sr. Vice-Presidente: "Maravilha, o nosso retorno foi muito alto, entendeu? E assim, poderia ser mais alto? Claro que poderia, a gente tem que começar, gente, nessa nova gestão, a fazer uma coisa proativa no nosso Comitê, mostrar que ele é um comitê que pode realmente fazer a diferença, a gente tem que esquecer aquela página, Eliana, que eu passei vergonha, você, que foi o último comitê a fazer o negócio de cobrança lá no Palácio dos Bandeirantes, o Gustavo nem passou essa vergonha. Palácio dos

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604 605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

Bandeirantes me lembro como se fosse hoje, Secretário de Estado, o atual Presidente da SABESP, viu Gilmar, 'é porquê 2 comitês deixaram para a última hora, aí a Eliana foi lá, "nós estamos aqui para apresentar", a Lucíola fazia assim e eu mais ainda. Sentei na segunda fileira para não aparecer a minha cara. Então a gente tem passar isso, isso é no passado, a gente tem 64, ou 69% apresentaram a proposta, sabem o que é o Comitê, é um comitê que está com um percentual alto, 96% de pessoas que têm pósgraduação, que tem formação, é isso que a gente tem que buscar e melhorar. O que nós temos, a nossa grande..., o nosso grande calcanhar de Aquiles, são os projetos. Os projetos têm que melhorar. Mas aí os prefeitos são novos, eles têm que ser instruídos, de forma que há uma outra diretoria, uma outra câmara de planejamento, uma câmara de planejamento muito bem feita, as pessoas que estão lá são pessoas que realmente olham a questão do conteúdo do projeto, então é isso, Gilmar já participou muito dessas reuniões, já se dedicou muito mas agora está mais afastado, mas eu tenho certeza de que se a gente chamar ele, ele vai ver, "Professor, isso aqui não dá certo, não pode aprovar esse projeto nunca", o Gilmar já falou isso presencialmente, agora ele não fala mais virtualmente que tá gravando tudo, não é Gilmar? Mas aí é que tá, a situação é essa. Então, José André, você que fez um bom projeto e que foi aprovado, estou vendo aqui também o assessor da prefeitura, que é engenheiro agrônomo..., Prefeitura de Suzanápolis também faz bons projetos, é isso, é continuar mantendo, não tem que agradecer, a gente está sendo justo, e a capacitação vai ser feita para isso, eu quero uma capacitação, eu já vi nesse Comitê capacitação, Eliana, você não viu, você não estava nesse Comitê, não tinha ninguém para participar das oficinas, chamaram os meus alunos, foram lá minha sala, "Ô Professor, pelo amor de Deus, estamos aqui em Ilha Solteira para a capacitação e não tem ninguém para assistir... Chama os seus alunos aí," aí eu botei 40 pessoas. Isso nem tinha fake news na época, senão era fake news, era uma coisa fake... porque não era a população olhando, pessoas capacitadas olhando. Então é isso que a gente precisa se tocar para que a capacitação seja feita e os questionários sejam respondidos, para a gente chegar nesse patamar de 69%, está excelente. Então eu quero parabenizar vocês pelo trabalho, eu sei que é um trabalho sério, e se ninguém mais tiver uma discussão a fazer, colocar alguma coisa, a gente pode partir para a votação." Gustavo Antonio Silva: "Professor, isso que o senhor fala vai de encontro a essa capacitação que as meninas acabaram de passar aí, para o senhor ver, o senhor acompanhou a câmara técnica aí e eu solicitei para os membros se era favorável eu fazer uma reunião com os tomadores que foram pedidas complementações, para a gente passar para eles, ali presencial, o que eles precisavam nos fornecer e para novamente a câmara técnica analisar os projetos e mesmo assim, nós chamamos, fizemos presencial, abordamos o que eles precisavam regularizar, e mesmo assim tiveram municípios que não apresentaram as complementações no prazo. Isso mostra assim um descaso com todo o nosso trabalho, mas infelizmente são um ou outro, não é geral e o nosso trabalho vai continuar, essa nossa Secretaria Executiva, as meninas sabem aí, Lucíola, Eliana, Márcia, o Wendel, sabem o quanto que eu sou meio ligado no 220, faco tudo meio que na correria mesmo, e estou empenhado cada vez mais em querer abrir a cabeça dos senhores prefeitos e os engenheiros das prefeituras, para apresentar bons projetos. O Comitê do São José dos Dourados é uma entidade..., como eu posso falar, de suma importância, eles têm que ter em mente que o Comitê é importante e que é preciso apresentar bons projetos, não adianta chegar com um pedacinho de papel de pão achando que vai passar projeto no Comitê SJD, o que fazia antigamente. Diretoria nova, é comprometimento, é trabalho, é transparência, é isso que é o nosso Comitê. Então eu não vou me cansar viu Professor, dos 26 municípios eu já fui em 20, do São José dos Dourados. E assim, acredito que eu ainda vou terminar de ir nos 26 municípios e apresentar para eles o caminho para os bons projetos para assim eles serem contemplados." Sr. Vice-Presidente: "Se eu pudesse dizer, se fosse uma plataforma política, eu falava já ganhou, viu? Mas isso é muito importante, todo mundo que está aqui, Gilmar, José André, Caetano, sabem como é que foi no passado, sabem que infelizmente essa coisa marcou o Comitê, então a gente não pode permitir que essas coisas aconteçam e fazer a coisa certa, eu já conversei com outras pessoas de outros comitês, de câmaras técnicas de planejamento, eu até comentei com o Gustavo, com a Lucíola, (o som fica entrecortado, ininteligível) e aí, vocês fazem isso na câmara técnica? Fica olhando projeto, fica olhando o memorial descritivo do

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645 646

647 648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

projeto, memorial de cálculo, não, não é assim não, aqui a gente aprova e o agente técnico é que veja. Porque veja só, se a gente faz uma coisa ruim, mal feita, o agente técnico vai falar essa câmara técnica não olha nada, os caras estão aprovando isso? Que tipo de situação... Eu tenho um CREA, Gustavo tem um CREA, acho que a Lucíola também tem, se eles conseguem pagar, porque o salário está tão baixo que não dá para pagar, mas o que acontece, a gente tem CREA, tem uma responsabilidade técnica, mesma coisa o Leonardo e todo mundo que está na câmara técnica, então é importante isso, olhar toda a parte jurídica, toda a parte administrativa, isso a gente não vai fazer diferente não, continuar fazendo do mesmo jeito, bons projetos serão aprovados, maus projetos serão recusados, o que a gente tem que ter é uma carteira com os projetos, (nesse momento a fala do Sr. Vice Presidente desaparece da gravação por alguns instantes)," Gustavo salienta que tinha cortado a fala do Professor Jefferson. Sr. Vice-Presidente: "Então vamos agora para a votação da Deliberação CBH-SJD nº 247/2021 de 21/10/2021, que aprova o Plano de Capacitação do CBH-SJD para o Triênio 2021/2023. Por favor, colocando em votação, os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem, abstenções, acredito que não houve votos contrários nem abstenções, então foi aprovada por unanimidade a Deliberação CBH-SJD nº 247/20 que nós acabamos de discutir. Agora, de novo, nós vamos discutir sobre a 4.4 Deliberação CBH-SJD nº 248/2021 de 21/10/2021, que altera o Artigo 2º da Deliberação CBH-SJD nº 236/2021, de 24/03/2021. Eliana: "Essa Deliberação altera o Artigo 2º da Deliberação CBH-SJD nº 236/2021, de 24/03/2021 e dá outras providências. A Deliberação 236/2021 é a que institui a formação do Segmento Sociedade Civil do nosso plenário. E considerando que nós temos 13 membros titulares da Sociedade Civil e tínhamos apenas dois suplentes, quer dizer, de 13 nós ainda tínhamos 11 vagas para suplente da Sociedade Civil e houve interesse da Associação Paulista de Extensão Rural (APAER). Então, como nós ainda temos vagas, então a sugestão, a indicação nesta Deliberação é de que a APAER passe a fazer parte como 3º membro suplente do Segmento Sociedade Civil para o Biênio 2021/2023. Eu volto a para o Jefferson para colocar essa Deliberação em votação." Sr. Vice-Presidente: "Se o Gustavo é ligado em 220, eu sou em 440. Bem, a consideração que eu tenho a fazer aqui é a seguinte: muito bom, pena que a gente não tenha 11 pleiteando vagas de suplentes, mas pelo menos temos mais um que quis aparecer como suplente. E por favor senhores prefeitos e senhoras prefeitas, membros de entidades, conclamo... Então vamos colocar em votação, alguém gostaria de fazer algum tipo de comentário? Se não, por favor, os favoráveis permanecam como estão, os contrários se manifestem, abstenções, então não havendo votos contrários nem abstenções, foi aprovada por unanimidade a nossa Deliberação CBH-SJD nº 248/2021. Então agora, aprovada a Deliberação 248, por favor, agora eu passo a palavra para o Engº Gustavo." 5 - Outros Assuntos: Gustavo Antonio Silva, Secretário Executivo do CBH-SJD: "Neste momento eu abro para manifestações do plenário, se alguém quiser se manifestar." Sr. Vice-Presidente: "Eu gostaria. Com relação a essa questão que foi falada agora de capacitação, a partir agora de novembro, que eu já estou..., Monalisa segure um pouquinho que eu já deixo você falar, o que vai ser feito, em novembro o 1° evento será no dia 18/11 à noite, das 19:00 às 20:30, palestras com os alunos do ProfÁgua, que pertencem a órgãos públicos e privados, como a SABESP, então vai ter um colega do Gilmar falando sobre a questão de implantação de ETE, vão ter pessoas do PCJ, vão ter pessoas..., são momentos onde os nossos alunos do ProfÁgua, que é um mestrado profissional em nível nacional pela regulação em recursos hídricos, eles vão fazer seminários para alunos de graduação e para alunos de pósgraduação e para toda a sociedade, desmistificando um pouco o que vem a ser essa questão dos recursos hídricos. A questão da gestão e da regulação dos recursos hídricos. Então todos estão convidados, a gente vai fazer uma ampla divulgação, com todos os membros do Comitê e com outros comitês também. Porque é assim, é a 'prata da casa' da UNESP, que já formou muita gente, que tem 3 pessoas..., o Wendel que parece que dá uma palestra, então isso é muito importante, porque aí (o som desaparece novamente)... podem ter esse contato também e aprender um pouco mais, acho que todo dia eu aprendo coisas novas, hoje eu aprendi com a minha esposa que esse besourinho que a gente tem aqui, o marronzinho, come flor de mandacaru, eu tenho um mandacaru aqui que dá uma flor bonita danada, e os bichos comeram a flor, antes dela abrir o bicho comeu a flor no botão, então quer dizer, por isso que eu

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698 699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

aprendi, parece uma coisa simples, as pessoas dizem 'ah isso não vale a pena', tudo vale a pena gente, estou ficando velho e cada detalhe dessa nossa vida vale a pena viver nesse sertão nosso aqui, que a gente está no sertão, vale muito a pena. "Então essa é a mensagem final que eu deixo e agora a Monalisa com a palavra." Monalisa V.F. Ferreira, EDR de Jales, com a palavra: "Boa tarde, estão me ouvindo bem? Eu sou membro da APAER – Associação Paulista de Extensão Rural, não serei eu a representante, será o nosso amigo Gilberto, ele é da CATI também, mas como ele está de licença-prêmio não pôde participar hoje, mas a gente queria agradecer a aprovação, por terem aceitado a instituição, e nos colocar à disposição porque a APAER tem um corpo técnico, a APAER é formada basicamente por extensionistas, tanto da CATI quanto de prefeituras, produtores rurais, do Estado todo. E a APAER tem um corpo de sócios muito capacitado, então a gente queria nos colocar à disposição quando precisar de algum treinamento, pode entrar em contato que os associados, a maioria tem uma capacidade enorme e agradecer e estamos aí para trabalharmos juntos." Sr. Vice-Presidente: "Obrigado Monalisa, eu agradeço muito a você, sei que você está aqui para trabalhar junto, sempre soube disso, embora o seu orientador ache que não mas eu acho que sim, sempre apoiei as suas iniciativas e tem uma outra coisa também que eu tenho que falar, que eu esqueci, mandaram eu falar, quer dizer, não mandaram não porque o povo da UNESP não usa o que deveria ser, é o seguinte: A UNESP agora quer que os alunos dela da Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Agronomia, Biologia, Física, Matemática, Zootecnia, que eles tenham uma ação junto à comunidade, assunto de extensão. Então eu estou já conclamando aqui, a gente vai talvez fazer, isso não é da minha alçada, é da alçada do meu Diretor, mas como pediu, quer dizer nem pediu, falou: você podia falar com as prefeituras, porque isso aí cria um link forte, porque eu vou dizer uma coisa para você, o São José dos Dourados tem um dos maiores e melhores câmpus da UNESP que a UNESP do Estado de São Paulo inteira. Então acho que tem que aproveitar mais, tem que ter uma sinergia, um entrosamento maior com a gente aqui da UNESP. Então é isso também que eu gostaria de colocar para vocês, a gente quer que todo mundo enxergue que a UNESP é mantida com o dinheiro do contribuinte paulista, pago por todo mundo e ela tem que fazer parte dessa sociedade, tem que fazer parte desse Comitê. Esse Vice-Presidente está aqui para isso. Todo mundo já me viu muito sisudo, já me viu muito bravo mas agora é uma nova fase que a gente tem tentar reunir e unir todo mundo em prol de um desenvolvimento comum que a nossa região que é o Comitê São José dos Dourados. "Gustavo é com você." Gustavo Antonio Silva, Secretário Executivo do CBH-SJD. 6 - Encerramento: "Não havendo mais manifestações, acredito que a gente chega agora ao encerramento Eu quero mais uma vez agradecer a presença de todos, é só os dois prefeitos mesmo que estão aqui ou tem mais alguém, além do Tiãozinho e o José Luís? Tem mais algum? Acho que não... Então vamos lá: agradecer aos senhores e senhoras, os representantes dos prefeitos, as prefeitas, cada membro, quero agradecer também esse trabalho excelente que as meninas fazem, a Lucíola, Eliana, a Márcia, a Maria Cecília na cobrança, o Fábio que faz toda a correria aí, o Wendel que nos auxilia bastante nas câmaras técnicas, e dizer que o nosso Comitê é isso, é nosso, não é só do Gustavo, do Professor Jefferson, do Prefeito Evandro Mura que é o Presidente, o Comitê é nosso e é dever nosso brigar para que cada vez mais seja transparente, seja fruto de trabalho bem executado e o principal que é o nosso recurso hídrico, nosso meio ambiente, cada vez mais a gente preocupado com a questão do nosso meio ambiente, as condições climáticas estão aí nos castigando por irresponsabilidade de algumas pessoas, mas eu tenho a certeza, tenho em mente que cada vez mais com o gabarito de cada um aqui, com a expertise de cada um, conhecimento, o nosso Comitê cada vez mais tem a crescer e a ganhar. É essa a mensagem que eu tenho para passar, muito obrigado, sou muito grato por fazer parte desta Secretaria Executiva, desta Diretoria, obrigado." Sr. Vice-Presidente: "Muito obrigado Gustavo, eu vou ser mais político que o Gustavo, eu acho que todos os prefeitos estão representados aqui por seus representantes que foram enviados, então agradeço imensamente vocês terem dado essas duas horas e meia (quase?) da vida vocês, hoje o que a gente tem de bem mais precioso, a gente sempre teve e agora a gente valoriza, que é a vida e o tempo, o tempo que nos força a enxergar além, o tempo que nos mostra que o convívio com os nossos familiares, com as pessoas que a gente gosta, é muito importante e para que isso exista, tem que existir água na casa da gente, tem que existir essa questão de onde a gente veio, todo mundo veio aqui de uma bolsa cheia de um líquido, que era também água. Então a gente tem que pensar nisso, eu estou ficando mais velho viu Gilmar, estou filosofando mais ainda, estou piorando nessa parte, José muito boa a sua participação, leve o nosso abraço ao prefeito, que é importante, que continue fazendo um trabalho sério, que você está fazendo aí, e a todos vocês eu agradeço imensamente, ao Gilmar, todo mundo que eu conheço e quem eu não conheço pessoalmente, principalmente esta grande parte que eu conheço aqui pessoalmente, e estamos às ordens para qualquer coisa que for necessário, parabenizo mais uma vez a equipe que é restrita, é uma equipe pequena desse Comitê de Bacia mas que faz muito trabalho, Gustavo você sabe da sua equipe de como ela é restrita, infelizmente no Governo Federal isso ocorre também, cada vez menos gente trabalhando mas assim, trabalhando dobrado, triplicado, para que a coisa realmente funcione." Gustavo pede a palavra: "Antes de encerrar, eu esqueci de falar do nome de duas pessoas, que é o Antonio Roberto e a Elenir, eu esqueci de falar deles e eles fazem parte do nosso time." Sr. Vice-Presidente: "Muito bom, isso é importante, e mesmo assim as pessoas que eu não falei, não lembrei, perdoem a minha falta, agradeço muito a vocês todos e eu não sei se nós vamos ter um outro encontro ainda esse ano, (Lucíola responde que essa é a última plenária de 2021), então já que é a nossa última plenária, vocês me permitam desejar a vocês um 2022 com muita saúde e com muita esperança. Esperança que não morreu no coração de quem está vivo aqui. A gente deve orar muito pelas pessoas que se foram mas também ter esperança no novo, na força que nos conduz. Muito obrigado de coração a todo mundo que está aqui e desculpem eu me estender tanto, não sou candidato a nada viu Gustavo, antes que você diga alguma coisa, eu quero colocar..., "(Gustavo diz que também não é candidato a nada e diz que espera também que no ano que vem a gente volte a fazer as nossas reuniões presenciais, o que vai ser de suma importância, nesse ano agora nós estamos, graças a Deus a pandemia um pouco mais estabilizada e o ano que vem a gente volta com as nossas reuniões presenciais)." Sr. Vice-Presidente: "Eu espero que dê certo as reuniões presenciais, ou fazer uma coisa assim mais econômica, pensando nessa situação, fazer de forma híbrida, faz presencial, talvez a primeira, fazer tudo que a gente viu, também Gustavo, houve uma economia substancial e uma economia..., eu tenho que ligar o meu ar condicionado, fazer o meu próprio café, mas houve uma economia global, então a gente tem que pensar, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos está pensando assim, fazer apenas alguns momentos presenciais, mas não tudo presencial. E o ProfÁgua está aqui aberto, é um mestrado que eu espero que um dia o Gilmar faça, vai dar uma contribuição danada aqui, (Gilmar diz que pretende, só precisa viabilizar o tempo), você nem precisa vir para Ilha Solteira, não me venha com a desculpa de que está velho, de cabelos brancos..., a gente já formou pessoa com 64 anos..." Gilmar: "Professor, de forma alguma, o senhor não fica de cabelos brancos, a gente sim o que é que acontece heim?" Sr. Vice-Presidente: "A mistura do indígena com o negro do nordeste é muito positiva, mas também o botox está perfeito, você viu? A gente brinca mas é melhor brincar, sem perder a candura e a gente tem que respeitar muito as pessoas. Então gente, muito obrigado a todos figuem com Deus ou com o que vocês acreditam, e tenham força e fé que dias melhores vão vir sim, um grande abraço a todos e fiquem em paz. Bom natal e bom ano novo. Essa Ata foi redigida na íntegra por Antônio Roberto de Jesus, Assessor Técnico III do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE e vai assinada pelo Secretário Executivo, pela Secretária Executiva Adjunta e pelo Vice-Presidente do CBH-SJD.

765 **1:43:35** 766

Jefferson Nascimento de Oliveira Vice-Presidente do CBH-SJD

Gustavo Antonio Silva Secretário Executivo CBH-SJD Lucíola Guimarães Ribeiro Secretária Executiva Adjunta CBH-SJD

767

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751 752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764